



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC

**CLERO E NOBREZA: O PODER EM CONSTRUÇÃO NA
GALÍCIA (SÉC. XII)**

Estudante Bolsista: Daniel Alves Rodrigues Luciano
Estudante Voluntário: João Pedro Miller Coutinho



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC

CLERO E NOBREZA: O PODER EM CONSTRUÇÃO NA GALÍCIA (SÉC. XII)

Relatório final apresentado à Assessoria
de Pós-Graduação e pesquisa pela
Faculdade de Ciências da Educação e
Saúde – FACES

Estudante Bolsista: Daniel Alves Rodrigues Luciano
Estudante Voluntário: João Pedro Miller Coutinho

Orientação: Prof. Marcelo Tadeu Santos

Brasília – 2017

RESUMO

CLERO E NOBREZA: O PODER EM CONSTRUÇÃO NA GALÍCIA (SÉC. XII)

Resumo: O trabalho de pesquisa teve como finalidade observar a dinâmica das relações entre o poder religioso e o poder da nobreza na Galícia do século XII, através da “Historia Compostelana”, narrativas escritas no arcebispado de d. Diego Gelmírez, foi possível um contato com fragmentos do período estudado e assim estabelecer uma narrativa de “interpretação” do período. Para uma maior compressão do objeto de pesquisa (relações entre clero e nobreza), foi de suma importância pesquisas prévias a respeito da organização dos monacatos no período medieval, também a questão de *roubos* de relíquias religiosas e o “valor” para o poder nobre e clerical. Como o recorte histórico se dá em um período onde o acesso às fontes são limitadas, e quando encontradas apresentam diversas barreiras; muitas delas por conta da língua presente nos documentos; o trabalho se utiliza do método Paradigma Indiciário para estabelecer a possibilidade de interpretação dos documento da História compostelana e assim poder analisa as dinâmica dos diferentes grupos sociais na era do medievo. básica Brasília, dando importância a sujeitos que foram silenciados nas narrativas hegemônicas sobre o tema. Autores como Pierre Bourdieu, Henri Irinée Marrou são utilizados no contato com a fonte primária, as leituras sobre a obra de Marrou “Do Conhecimento Histórico” mostra como é a relação do historiador/pesquisador deve adotar em relação a sua fonte, já a obra utilizada de Bourdieu “ Raízes do Paradigma Indiciário” é realmente a parte teórica utilizada para se trabalhar a fonte.

Palavras-chave: História Compostelana. Reliquias Religiosas . Paradigma Indiciário.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
3. METODOLOGIA	6
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	7
4. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO EM EVENTOS ESPECÍFICOS	7
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7
6. REFERÊNCIAS	7

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa procurou apontar identificar elementos estruturais para a formação e interação de dois grupos de destaque na idade média, a nobreza e o clero. A partir dessa problemática o trabalho se desenvolve conforme as leituras dos documentos da história compostelana e as reflexões e narrativas estabelecidas acontecerem em volta de um elemento nas fontes primarias o Roubo de relíquias Religiosas.

As crônicas da história compostelana que foram trabalhadas, vão tratar de um bispo que rouba relíquias religiosas de outra organização clerical, porém o autor da crônica se utiliza do termo “resgate”. Observando a ação de roubar/ resgatar como uma violência, se abre assim um espaço para reflexão sobre aspectos de formatação de um poder religioso e de sua legitimidade de exercer seus poderes, como a violência, por exemplo, em determinadas circunstancias de afirmação e legitimidades de seu poder.

Nas crônicas é possível destacar os seguintes elementos:

a) As Crônicas são produzidas no século XII, os elementos destacados foram a ações adotadas pelo clero e como isso ira impactar na dinâmica de legitimidade como entidade religiosa.

b) O uso de termos utilizados pelo cronista para atribuir um novo significado para ação do clero, mostrando assim como as teias de relações de poder se apresentam enquanto narrativas de acontecimentos daquela sociedade medível na Galícia do Século XII.

c) A importância de elementos religiosos para a construção e legitimação de determinada posição de poder, pode destacar também o imaginário medieval diante das tais relíquias religiosas, e como é são atribuídos significados de poder politico a elas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para desenvolvermos este projeto foi utilizado o discurso do método, a leitura do livro Paradigma Indiciário e textos de apoio do autor Henri Irénée Marrou. Foi importante compreender o diálogo que as fontes tentam estabelecer conosco afim de passar a perspectiva necessária para se compreender os documentos estudados acerca da História Compostelana.

3. METODOLOGIA

Este trabalho lida com fontes documentais, tanto primárias como secundárias. As fontes primárias foram disponibilizadas pelo professor orientador Marcelo Tadeu Santos e distribuída para os orientados do Projeto de Iniciação Científica (PIC), como é impossível ter acesso a um passado completo por meio de documentos, ou qualquer outra forma, o olhar de pesquisa adotado para a análise do material disponibilizado pelo orientador, foi o paradigma indiciário.

Como foi dito anteriormente, os escritos sobre a História Compostelana foram escritos em um gênero textual conhecido como “Crônica”. Esse formato de escrever uma história pode conter traços do imaginário do escritor, então nesse ponto o papel do historiador como “detetive” em busca dos fragmentos (pistas) do seu objeto de estudos entra em ação.

Os fragmentos identificados nas crônicas são colocados dentro de relações de poder entre clero e nobreza na sociedade da Galícia do século XII, pode se identificar por meio da escrita de como o imaginário religioso daquele momento influencia na escrita do cronista e como é retratada a dinâmica da legitimidade clerical como instituição política e religiosa.

Para um primeiro entendimento de como se dá a relação entre fonte/documento e pesquisa, foi estudado capítulos do livro “*Sobre o Conhecimento Histórico*” H. I MARROU (1974). Marrou defende que a história se faz com documentos e demonstra a postura que o historiador deve ter diante de fontes documentais, sendo assim este trabalho manteve uma relação entre a postura proposta por Marrou e o papel de historiador “detetive” apresentado por Carlos Ginzburg em seu texto “*Raízes do Paradigma Indiciário*” presente no livro *Mitos, Emblemas, Sinais* (1989).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nenhum artigo foi desenvolvido entre os pesquisadores. O professor e seus alunos ainda buscam decidir se virá a ser produzido algum artigo que possa dar conclusão às pesquisas aqui produzidas, a priori, não há proposta a ser feita.

4.1. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Os estudantes foram desde o início do projeto instruído a auxiliarem sem a visibilidade de alguma apresentação em específico. Durante o tempo de pesquisa, nenhuma apresentação foi realizada, mas, entretanto, depois de concluído as oportunidades de apresentação do trabalho em eventos científicos passa a se tornar uma realidade maior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa propôs a análise das relações de poder que se desenrolaram durante o período de uma forte história compostelana entre as mais altas classes sociais, sendo elas a nobreza e o clero. Pode-se identificar por meio dos documentos de como o imaginário religioso daquele momento influencia na escrita do cronista e como é retratada a dinâmica da legitimidade clerical como instituição política e religiosa.

6. REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre; (1989). *“Raízes do Paradigma Indiciário”*. Mitos, Emblemas, Sinais.
MARROU, Henri Irénée; (1974). *“Sobre o Conhecimento Histórico”*.